

PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS SOBRE BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Emilly Zancanaro (zancanaro.emilly@hotmail.com)

Joao Augusto Rossi Borges (joaoborges@ufgd.edu.br)

Maria Eugênia Andrighetto Canozzi (mecanozzi@inia.org.uy)

Susana Cardoso (susana.cardoso@ufrgs.br)

Atualmente, o tema de bem-estar animal (BEA) está sendo amplamente discutidos pelos meios de comunicações em escolas/universidades, evidenciando, desta forma, a importância deste tema. Assim, são necessários estudos que investiguem as atitudes e percepções dos estudantes de ciências agrárias (agrônomos, médicos veterinários e zootecnista) em universidades públicas e privadas sobre o BEA, já que são esses os futuros profissionais que estarão diretamente ligados ao tema. Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar as percepções e as atitudes dos universitários brasileiros da área das ciências agrárias com relação ao bem-estar de animais de produção. Para atingir o objetivo deste trabalho foi aplicado um questionário, por meio remoto, aos estudantes dos cursos de agronomia, medicina veterinária e zootecnia, de todas as regiões do território brasileiro. O questionário foi composto por perguntas sociodemográficas, perguntas com escalas do tipo Likert relacionadas as atitudes e as percepções dos estudantes sobre o BEA. Os resultados foram analisados por estatística descritiva. No geral, os estudantes demonstraram que se preocupam com o BEA dos animais de produção, pois, por exemplo, 51% discordaram completamente e 25% discordaram parcialmente de que se dá muita importância para o bem-estar dos animais de produção, enquanto existem diversos problemas na sociedade que precisam ser solucionados. 88%, também discordaram completamente de que disciplinas relacionadas aos direitos dos animais não deveriam ser inclusas em suas grades curriculares. Os resultados também demonstraram que, no geral, os estudantes tem atitudes positivas frente ao BEA, pois, por exemplo, para o questionamento de que o tratamento para animais de produção e para humanos deveriam ser aplicados de maneira igualitário, obteve 46% de resposta como concordo completamente e concordo parcialmente. Corroborando com esse resultado, 100% das respostas para as perguntas da amostra, acha que é muito importante ou importante que os animais estejam livre de dor, fome, sede ou doença. Espera-se que os resultados contribuam para a formulação de estratégias que possam ser utilizadas nas instituições de ensino, visando auxiliar na formação dos futuros profissionais das ciências agrárias, assim como na disseminação deste conhecimento para os diferentes atores que atuam na área do

bem-estar de animais de produção.